

Área temática: Ciências Agrárias

Efeito da inoculação de fungos micorrizicos arbusculares e adubação fosfatada na produção de mudas de *Enterolobium contortisiliquum*

Luan Vítor Nascimento, Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio, Afonso Luiz Almeida Freires, Tatianne Raianne Costa Alves, Geovane de Almeida Nogueira

Resumo

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) formam relações simbióticas com as raízes das plantas auxiliando-as no processo de absorção de nutrientes, principalmente o fósforo, por este ter características de baixa mobilidade no solo. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial efeito da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares no crescimento de mudas de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. com diferentes doses de adubação fosfatada. Conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 (controle – sem inóculo; solo infestado com *Acaulospora scrobiculata* W.N. Becker & I.R. Hall, solo infestado com *Acaulospora colombiana* (Spain & N.C. Schenck) Kaonongbua, J.B. Morton & Bever, e solo infestado com mistura de *A. scrobiculata* e *A. colombiana*) x 3 (diferentes doses de fósforo: 40, 80 e 120 mg dm⁻³), com 5 repetições. As sementes escarificadas e desinfestadas superficialmente (em álcool e hipoclorito de sódio) foram semeadas em bandeja de polipropileno preenchida com areia lavada esterilizada (em autoclave à 121 °C por 2 horas) e após 14 dias as plântulas foram transplantadas para sacos de mudas (2,0 L de capacidade) também preenchidos com areia autoclavada. As avaliações foram realizadas no momento do transplântio e a cada 14 dias, até três meses após o transplântio, onde foram avaliados os seguintes parâmetros: comprimento da parte aérea (CPA), diâmetro do colo (DC), número de folhas (NF), área foliar (AF), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca total (MST) e índice de robustez (IR). Os dados submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade mostraram diferença significativa apenas para o fator FMA nos parâmetros DC, CPA, AF, MSPA, MST e IR, com o tratamento testemunha (sem inoculação de FMA) sendo superior aos demais em todos os parâmetros. O desdobramento da interação mostrou efeito apenas do tratamento sem inoculação sobre as doses de 40 e 120 mg dm⁻³ no CPA e das doses 80 e 120 mg dm⁻³ sobre a espécie micorrízica *A. colombiana* no CR. Não houve interferência entre os fatores para os demais parâmetros. As doses de fósforo aplicadas mostraram-se suficientes para suprir as necessidades da planta. Assim, os FMA, que deveriam atuar de forma mutualística absorvendo fósforo para as plantas, tornaram-se drenos de fotoassimilados. Sendo assim, inoculação micorrízica em mudas de *E. contortisiliquum*, nas condições do presente trabalho, não favoreceu o desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: Timbaúba. Micorrizas. Caatinga.

Agência financiadora: Petrobras – CENPES.